

Foram plantadas mais de 2,5 milhões de árvores

Rearborizados 2.150 hectares de área ardida do baldio da freguesia da Tocha



Iniciada em novembro de 2022 no decurso da primeira candidatura aprovada pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR 2020), a reflorestação do baldio da freguesia da Tocha encontra-se em fase de conclusão, faltando apenas a retanchar (substituição de árvores mortas) da segunda fase da arborização, numa área de 590 hectares.

Recorde-se que a reflorestação dos primeiros 1.503 hectares do Perímetro Florestal das Dunas de Cantanhede (baldio da Freguesia da Tocha), revelou que a estratégia implementada foi um sucesso, permitindo garantir o repovoamento florestal nesta área fortemente afetada pelo incêndio de outubro de 2017, que tem uma enorme importância ambiental, turística e social para o concelho de Cantanhede e especialmente para a comunidade da freguesia da Tocha.

A segunda fase da arborização foi também financiada pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR 2020), sendo que no conjunto das duas candidaturas, o valor total do investimento realizado é superior a 1,8 milhões de euros, observando-se no terreno o bom crescimento das plantas de pinheiro-bravo, podendo concluir-se que os exemplares apresentam uma boa adaptabilidade e que a estratégia adotada para plantação se revela adequada, atingindo com sucesso os objetivos propostos.

A Câmara Municipal de Cantanhede, através do seu Gabinete Técnico Florestal, foi responsável pela elaboração dos projetos, submissão e acompanhamento das candidaturas sendo que nos termos do acordo de parceria subscrito pelas entidades intervenientes no processo (Comunidade Local dos Baldios da Freguesia da Tocha, Câmara Municipal de Cantanhede e Instituto de Conservação da Natureza e Florestas) garantiu ainda o acompanhamento técnico das ações de reflorestação, por forma a supervisionar o cumprimento das operações programadas e o rigor

técnico da sua execução, tendo também elaborado o Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal das Dunas de Cantanhede, já aprovado pelo ICNF.

Trata-se de um projeto técnico muito ambicioso, a todos os níveis, uma vez que o local em causa se insere na Rede Natura 2000 e que por esse motivo determina a subordinação da existência de floresta a determinados fins de utilidade pública, tais como a conservação, a gestão sustentável dos recursos naturais associados e a preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens, tendo em consideração as orientações regionais de ordenamento florestal constantes no Programa Regional de Ordenamento Florestal (PROF).

No total e desde o incêndio que afetou uma área total de 2.853 hectares do badio da freguesia da Tocha no dia 15 de outubro de 2017, foram já rearborizados mais de 2.150 hectares que corresponde a mais de 75% da área ardida, através da execução e concretização das candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), mas também com a realização de várias ações de responsabilidade social e ambiental promovidas por empresas do concelho e ações de educação para a conservação dos recursos naturais promovidas pelas escolas e associações em colaboração com o Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede.